



## Juventude em Pauta

# Maria é nossa ponte até Jesus

Maria sempre foi uma presença especial e insubstituível na vida de nosso amado pai, Dom Bosco.

**Me. Fernando Campos Peixoto, SDB / Fotos: iStock - nimon\_t**

**Olá**, jovem, chegamos ao mês de maio! Esse talvez seja um dos meses mais bonitos, sobretudo, porque é um mês dedicado a Nossa Senhora, um mês mariano. Maria sempre foi uma presença especial e insubstituível na vida de nosso amado pai, Dom Bosco. Quer dizer que sem Maria, certamente, a vida dele não teria sido tão exitosa como foi. Aliás, ele mesmo ressaltou tal condição quando, ao final da sua vida, exclamou: “Foi Ela quem tudo fez”.

**Na** verdade, ela sempre esteve na vida de Dom Bosco, o que podemos perceber desde o magnífico sonho dos 9 anos, no qual Dom Bosco diz: “Vi [...] uma senhora de aspecto majestoso, vestida de um manto todo resplandecente, como se cada uma de suas partes fosse fulgidíssima estrela. Percebendo-me cada vez mais confuso em minhas perguntas e respostas, acenou para que me aproximasse, tomando-me com bondade pela mão [...]”.

**Maria**, portanto, é essa mulher e mãe que nos toma pela mão, com bondade, carinho, acolhida e atenção, para nos ensinar o caminho que leva a seu Filho, Jesus. Assim, ela se faz ponte, para que, por meio dela, cheguemos a Jesus, plenitude da vida. Logo, o ponto final desse caminho mariano é sempre Jesus. Nada em Maria aponta para ela, mas para Ele e, por isso, todas as vezes que a veneramos, sua mensagem para cada uma e cada um de nós, continua a ser a mesma que disse

aos que serviam o casamento em Caná: “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2, 1-11).

## A importância de Maria

E por falar nesse momento tão rico da vida de Jesus e de Maria, você já deve ter percebido que, quando buscamos um pouco mais acerca dela na Bíblia, notamos que as descrições feitas não são tanto de aspectos quantitativos, mas, totalmente qualitativos, o que quer dizer, em outras palavras, que, sobre Maria, não há vasto escrito, todavia, aquilo que existe é capaz de nos oferece grande peso e qualidade acerca de sua pessoa. Indica de forma muito positiva e evidente sua contribuição para a salvação de toda a humanidade e, portanto, de nossa salvação individual.

**Pois** sem ela, que foi toda preparada pelo Senhor, jamais alcançaríamos a pessoa de Cristo e a plenitude de seu amor. É isso, Maria foi toda preparada pelo Senhor, como ressalta um importante teólogo de nossa época, Clodovis Boff. Maria, depois de Jesus, é a grande “obra-prima” de Deus e, também, como destacado por São João Damasceno, a criatura mais doce que já habitou neste mundo.



**“Fazei tudo o que Ele vos disser.”**

## Mãe e Mestra

E já que estamos trazendo algumas pessoas importantes para falar de Maria, Dante Alighieri dizia: Maria “é a face que a Cristo mais se assemelha”. Ou seja, se queremos conhecer Jesus bem, podemos conhecê-lo também por meio de sua amada mãe Maria, que não está distante de nós, sobre o altar, mas está em nosso meio, deixando-se encontrar e disposta a nos dar a mão. como fez a Dom Bosco.

**De tudo** o que vimos até aqui, podemos dizer, com convicção, que Maria tem muito

a nos ensinar. Assim, vamos destacar três características marcantes da mãe de Deus? Para isso, vamos desfrutar da ajuda do evangelista Lucas. É que o sagrado evangelista Lucas (1, 39-56) nos narra um pouco acerca da visita de Maria a Isabel; é um trecho lindo e de profunda espiritualidade, pequeno em palavras, mas extenso em atitudes e em mensagem.

## **Prontidão**

O primeiro aspecto a se perceber é a prontidão de Maria. Ela “levantou-se e foi apressadamente (Lc 1, 39)” anunciar uma grande maravilha. Não tem tempo ruim, não tem distância longa, não tem descanso quando se trata de anunciar a boa-nova. Ela se reconhece como portadora de uma grande notícia e não a guarda para si ou deixa para depois. Então nós, jovens, somos convidados a servir ao Senhor no hoje, nos colocando a serviço dele, de sua obra e de seu amor. Ele conta conosco para anunciarmos a boa-nova do seu amor às pessoas.

## **Alegria**

O segundo aspecto a notarmos é a alegria, pois: “Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou de alegria em seu ventre” (Lc 1, 41), isto é, Maria é portadora da alegria, porque sabe que há um Deus que a ama e que faz grandes maravilhas por ela e por seus amados. Também cada um de nós é convidado a ser portador da alegria; não um cristão com cara de velório, como dizia o Papa Francisco. Possuímos o amor que morreu por cada um de nós, isso é motivo suficiente para nos alegrarmos.

## **Cuidado**

Por fim, verificamos o “cuidado com a pessoa” por parte de Maria, já que ela “ficou três meses com Isabel e depois voltou para casa” (Lc 1, 56). Com essa atitude, Maria demonstra que reconhece a dignidade e a importância da outra pessoa. Deixou de lado as suas atribuições, que certamente possuía, para permanecer ao lado de Isabel, que estava necessitada, já que estava nos meses finais para dar à luz. Que exemplo especial, não é? Também somos convidados a oferecer o nosso tempo para olhar as pessoas que estão ao nosso lado com mais cuidado e mais carinho, demonstrando que essa pessoa também merece o nosso amor, porque também é filha de Deus.

**Bom**, estes são apenas três exemplos que Maria pode nos apresentar, mas não são os únicos. Convido você a tomar em suas mãos esse trecho do Evangelho e identificar características e atitudes marianas que você pode adotar daqui em diante para a sua vida.

**E para** finalizar, trazemos um belo poema de Mário Quintana.

**“Há três coisas neste mundo  
Cujo gosto não sacia...  
É o gosto do pão, da água  
E do nome de Maria”.**



**Reveja  
Dom Bosco Hoje**



**A seguir  
Publicidade**

